

17 a 24 de março
SEMANA NACIONAL CÁRITAS

[UMA SÓ FAMILIA HUMANA, CUIDAR DA CASA COMUM](#)

A partir do próximo dia 17 de março tem início a Semana Nacional Cáritas, com o tema “Juntos numa só Família Humana”. A Cáritas promove, assim, até ao dia 24 de março, a reflexão na sociedade portuguesa sobre a relação com os outros: “Sabemos por experiência que é a partir do pessoal encontro (mais imediato ou mais mediato) com o outro que poderemos compreender quem somos” escreve [D. José Traquina](#), presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, na mensagem para a Semana Nacional da Cáritas que assinala o Dia Nacional Cáritas, a 24 de março e onde se lê também: “Há que ‘cuidar do mundo’, cuidando ‘da qualidade de vida dos mais pobres’. A solidariedade não pode permanecer no abstrato. A missão da Cáritas é despertar para esta solidariedade no concreto (...)”.

Durante esta semana as diferentes Cáritas diocesanas que compõem a rede nacional Cáritas promovem momento de envolvimento público e de animação local. A nível nacional o destaque vai para **o peditório público, entre os dias 21 e 24 de março**. Este é um momento que a Cáritas privilegia não apenas pela sua dimensão de angariação de verbas, que se destinam à ação social local de todas as Cáritas diocesanas, mas por ser uma oportunidade de contacto direto com a população, com aqueles que apoiam a missão da Cáritas e, também, em muitas situações, com aqueles que são beneficiários da ação da Cáritas em Portugal.

No ano de 2018 a **rede nacional Cáritas registou mais de 120 mil atendimentos**. “Estes são dados que representam uma leitura da sociedade portuguesa que nos continua a dizer que há um número demasiado elevado de pessoas que enquanto aguardam por medidas de política redistributivas mais equitativas, necessitam de apoio da sociedade civil para poderem responder às necessidades básicas de sobrevivência e de dignidade humana” afirma Eugénio Fonseca, presidente da Cáritas Portuguesa.

Também a nível internacional a Cáritas esteve ao lado de diferentes situações numa resposta de emergência que faz parte da sua missão. Foi prestado apoio às populações de Moçambique, vítimas das enxurradas (1 730 pessoas apoiadas), no Sudão do Sul, num projeto de apoio à melhoria da segurança alimentar (500 pessoas apoiadas), na Grécia, às vítimas dos incêndios (3 750 pessoas apoiadas), entre outras situações que contaram com o apoio efetivo da rede Cáritas.

Além deste trabalho de apoio direto à população destaque-se o acompanhamento da Cáritas nas decisões públicas e políticas fazendo, para isto, um trabalho de influência junto dos principais decisores, a nível nacional e europeu, colocando, desta forma, em destaque as evidências que são diariamente recolhidas no terreno através da ação das Cáritas diocesanas. Neste âmbito a Cáritas está comprometida com o projeto europeu “MIND – Migrações, Interligação e Desenvolvimento” através do qual quer ser promotora de mudança na forma como é entendido o desenvolvimento sustentável universal e a migração, na UE e no mundo. Este trabalho está a ser realizado através do envolvimento de vários atores na resolução dos problemas que estão na base da migração forçada e na aposta nos migrantes e refugiados como agentes de desenvolvimento.

A rede Cáritas é constituída, em Portugal, por vinte Cáritas Diocesanas, unidas na Cáritas Portuguesa. A nível nacional este trabalho é feito por um conjunto de 1500 colaboradores profissionais, 80 dirigentes e conta com a colaboração regular de cerca de 250 voluntários e mais de 5 mil voluntários ocasionais.

No ano de 2018 o Peditório Público angariou um total de 181.487,45 euros que foram aplicados nos diferentes projetos diocesanos de apoio socioeconómico à população em situação de carência.

CONTACTOS PARA IMPRENSA

Márcia Carvalho | marciacarvalho@caritas.pt | M. 911 597 497